# A Golfaba Cartfo



**DULCE RODRIGUES** 

## Conto tradicional russo

Autora: Dulce Rodrigues

Portal pessoal: www.dulcerodrigues.info

Portal infanto-juvenil: www.barry4kids.net

Edição Barry4Kids

© Dulce Rodrigues, 2007. Reservados todos os direitos.

Este texto está protegido pelas leis e tratados internationais relativos aos direitos de autor. Toda a reprodução, por qualquer processo que seja, sem a autorização da autora é passível das sanções previstas pelo código da propriedade intelectual e das convenções internacionais em vigor sobre os direitos de autor.

## História da Galinha Carijó



esperta, que vivia numa quinta em companhia de um



Um dia, ao esgaravatar a terra à procura de minhocas, um dos seus pratos favoritos, a nossa simpática galinha carijó encontrou vários grãos de trigo. Foi logo ter

com os seus amigos e perguntou-lhes:

- "Quem quer ajudar-me a semear estes grãos?"



- "Eu não!" grasnou o

pato barulhento.

- "Eu não!" chiou o



- "Eu não!" grunhiu o



- "Então vou pedir ajuda aos nossos vizinhos!"

E a nossa pequena mas esperta



galinha carijó foi ter



vaca leiteira, o





ovelha lanuda, e fez a mesma

pergunta: "Quem quer ajudar-me a semear estes grãos?" -

"Eu não!" zurrou o



- "Eu não!" mugiu a

vaca leiteira, que continuou a

pastar tranquilamente.



- "Eu não!" baliu a ovelha lanuda.
- "Então eu vou fazer a sementeira sozinha!"



grãos de trigo sozinha, sem qualquer ajuda dos outros.

Algum tempo depois, nos campos onde a pequena



galinha carijó tinha semeado os grãos de trigo,

W espigas douradas. Ela foi erguiam-se agora belas

então ter com os outros animais da



### perguntou-lhes: "Quem quer ajudar-me a fazer a

colheita?"



- "Eu não!" mugiu a vaca leiteira.
- "Eu não!" chiou o coelho escavador.
- "Eu não!" grunhiu o porco glutão
- "Eu não!" zurrou o burro teimoso
- "Eu não!" baliu a ovelha lanuda.
- "Então vou fazê-la sozinha!" E assim fez.

#### Logo que acabou de fazer a colheita, a nossa pequena mas



amigos e vizinhos da



quinta e perguntou-lhes:

- ''Quem quer ajudar-me a levar estas W espigas ac



moinho para serem moídas?"

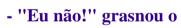


vaca leiteira.

- "Eu não!" chiou o



coelho escavador.





pato barulhento.

- "Eu não!" zurrou o



- "Eu não!" baliu a ovelha lanuda.



- "Eu não!" grunhiu o

porco glutão.



- "Então vou levá-las sozinha!" disse a pequena

carijó. E se bem o disse, melhor o fez, pôs-se a caminho



moinho do seu amigo Moleiro.

O senhor Moleiro tinha mesmo acabado o trabalho nesse





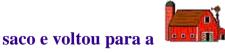
galinha carijó

teve muito gosto em fazer algumas horas extraordinárias e

moer-lhe o trigo.



Ela agradeceu-lhe imenso e depois pegou no pesado



quinta.

Na manhã seguinte, a nossa pequena mas esperta

galinha carijó foi novamente ter com os outros

## animais e perguntou-lhes:

- ''Quem quer ajudar-me a fazer



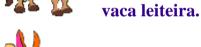
pão?"

- "Eu não!" grasnou o



pato barulhento.

- "Eu não!" mugiu a



- "Eu não!" chiou o



<sup>r</sup> coelho escavador.

- "Eu não!" grunhiu o



porco glutão.

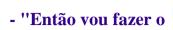
- "Eu não!" zurrou o

burro teimoso.

- "Eu não!" baliu a



ovelha lanuda.





pão sozinha!"

Ela dirigiu-se logo para a cozinha, enfiou o seu belo



Avental verde, arregaçou as mangas e pôs-se ao trabalho.

Pouco tempo depois, havia um delicioso cheiro no ar e

todos os outros

animais vieram ver de que se

tratava. Então a nossa pequena mas esperta



galinha

carijó perguntou:

- "Quem quer ajudar-me a comer o



ทลึก ?''

- "Quero eu!" mugiu a



vaca leiteira.

- "Quero eu!" chiou o



-coelho escavador.



- ''Não, eu posso comê-lo sozinha!'' respondeu a pequena

pato barulhento.



- "Quero eu!" grasnou o

Vermelhos de vergonha, todos os anima

baixaram os olhos. Então a nossa pequena galinha carijó disse-lhes: "Vocês mereciam que eu também fosse egoísta e comesse o pão sozinha. Mas sou vossa

amiga e vou dividi-lo convosco. Que isto vos sirva de lição

para o futuro."



E ao mesmo tempo que assim falava, a pequena





pão e deu uma fatia ao



pato barulhento, outra ao



coelho

escavador, outra ao



porco glutão, outra à



vaca leiteira, outra ao



teimoso e ainda outra à ovelha lanuda. E to

viveram felizes desde então, sem preguiça nem egoísmo.

Dulce Rodrigues

#### A Autora

Portuguesa e "alfacinha", Dulce Rodrigues viveu grande parte da sua vida na cidade que a viu nascer. Mas a sua carreira profissional conduziu-a a outras cidades e a outros países da Europa. Divide agora o seu tempo entre as viagens e os livros. Escrever para crianças é fonte de grande realização pessoal.

Depois da publicação, há já alguns anos, da primeira edição do seu livro L'Aventure de Barry, Dulce Rodrigues criou o projecto pedagógico www.barry4kids.net que lhe tem proporcionado contactos e colaborações em vários países da Europa, nomeadamente Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo e mesmo Roménia.

Pelo facto de escrever directamente em várias línguas, os seus livros estão editados também em vários países. A sua peça *Pinguim e a Figueira* foi representada na Roménia e no Luxemburgo, país onde foi igualmente representada a peça *Há Festa no Céu*. Em Portugal, *O Pai Natal está constipado*.

#### Livros para crianças da Autora:

Piloto e Lassie, uma outra estória de Romeu e Julieta, 2011 - teatro

Der Weihnachtsmann ist verschnupft, 2010 – teatro

Father Christmas has the Flu, 2010 - teatro

Barry's Adventure, 2010 - conto

Il était une fois une Maison, 2009 – conto

O Pai Natal está constipado (bilingue), 2008 – teatro

Le Théâtre des Animaux, 2008 – teatro

A Aventura do Barry (CD-Rom), 2001 – conto (esgotado)

L'Aventure de Barry, 1999 – conto (esgotado)

#### Guiões de teatro (em português) da Autora:

Há Festa no Céu

Pinguim e a Figueira

Cão e Gato, amigos inseparáveis

Corre, corre, Cabacinha

História da Carochinha

O Milagre de São Nicolau (Natal)